

## Editorial

---

**Armando Malheiro da Silva**

**Faculdade de Letras da Universidade do Porto – CETAC.MEDIA**  
[armando.malheiro@gmail.com](mailto:armando.malheiro@gmail.com)

Mais um número, significa, felizmente, mais um passo dado no aperfeiçoamento do projecto editorial *Prisma.Com*, cuja direcção continuo a assumir com orgulho, mas também com plena consciência das dificuldades.

Este n.º 13, tal como o n.º 12, é editado em *OJS-Open Journal System*, expressão traduzida por SEER – Sistema Electrónico de Edição de Revistas, concebido para gestão e suporte à publicação *on-line* e baseado em código livre. Trata-se de uma ferramenta muito flexível, vocacionada para editar a produção científica, gerir e publicar documentos *on-line*, passível de ser descarregada gratuitamente e instalada num servidor *web* local. Foi lançada inicialmente, em 2002, como uma iniciativa de pesquisa e desenvolvimento pelo Public Knowledge Project na Universidade de British Columbia, com o apoio do Conselho de Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas do Canadá, da Max Bell Foundation, do Pacific Press Endowment, e da MacArthur Foundation (para mais informações, aceda ao [Public Knowledge Project @ Simon Fraser University](#)). O principal objectivo desta aplicação consiste em diminuir o tempo, a energia e o custo das tarefas de gestão implicadas na edição de uma revista, ao mesmo tempo em que possibilita a melhoria do controle do processo editorial. Quanto a este aspecto, importa destacar um conjunto significativo de tarefas bastante beneficiadas pelo sistema: a submissão por parte dos autores, a avaliação pelos pares, o controle da edição de texto, a publicação, o arquivamento e a indexação da revista, bem como a gestão do pessoal, envolvido na produção de uma revista, incluindo registar o trabalho do editor, dos avaliadores, dos autores, a comunicação com os leitores, e o controlo

da comunicação (para mais informações, aceda a <http://eft.educom.pt/index.php/eft/help/view/intro/topic/000000>).

Ao longo deste ano de 2010, foi editado mais um número especial ou extraordinário sobre Ciberjornalismo. Ficou, assim, reafirmado o desejo de divulgar, integral ou selectivamente, as comunicações apresentadas nesses eventos científicos. Continuaremos empenhados em abrir a revista a este tipo de iniciativa e, para tanto, contamos com a colaboração dos eventuais organizadores de cada encontro, colóquio ou congresso e com a sua compreensão no sentido de possibilitarem o recurso mínimo que garanta, por parte do nosso gestor de informação, uma edição de qualidade, com que pretendemos continuar a brindar os leitores.

Continua, também, a ser cumprido, no segundo semestre de cada ano, o acordo estabelecido com a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Brasil, e o *Conference-Chair* do Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação – CONTECSI, Professor Doutor Edson Luiz Riccio, de incluir-se uma sessão reservada ao 7º congresso, que se realizou de 19 a 20 de Maio de 2010, e na qual se reúnem quatro palestras de convidados para a sessão plenária em Ciência da Informação, que teve como tema geral *A Literacia da Informação*, e três comunicações (*Twitter, análise de sentimento e desenvolvimento de produtos: Quanto os usuários estão expressando suas opiniões?*; *Cadeia de valor do Pré-sal: criando valor através da Internet*; e *A evolução da Tecnologia de Informação e Comunicação e o Mercado Papeleiro*) seleccionadas, por júri formado por Edson Luiz Riccio, Marici Sakata, Luc Quoniam e Armando Malheiro da Silva, entre as várias apresentadas ao congresso e que são premiadas com a publicação na revista.

A par dos textos publicados na secção CONTECSI, encontra o leitor oito artigos e uma recensão sobre obra publicada em inglês e versando a temática central da referida sessão plenária, organizada no âmbito do 7º CONTECSI (*Information Literacy meets Library 2.0*). Em relação aos artigos propriamente ditos, a leitura dos respectivos resumos permitirá ao leitor uma decisão rápida sobre o seu eventual interesse, não sendo, por isso, necessário dar conta, aqui, do seu conteúdo. No entanto, tendo em vista o amplo e complexo campo científico das Ciências da Informação e da Comunicação, interseccionado pela cada vez mais relevante e extensiva vertente tecnológica, convém chamar a atenção para três grupos temáticos formados por alguma forte afinidade dos artigos entre si.

O primeiro grupo inscreve-se, claramente, nos temas e problemas do objecto de estudo da Ciência da Informação, pondo em foco novas técnicas de representação e classificação da informação/conhecimento científico, abordando aspectos específicos da comunicação científica, através da análise dos periódicos promovidos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, relatando a experiência construída a partir de uma Biblioteca Pessoal, convertida em Personal Home Library (PHL) no Centro de Multimeios Poeta Alberto de Moura, da cidade de Ipaumirim-Ceará, e discutindo a problemática da prova e da evidência da informação produzida em plataformas digitais, o que implica mudar perspectivas e preconceitos herdados da Arquivística tradicional. Os artigos são, respectivamente, *Ontologias baseadas na visualização da informação das redes sociais*, por Adilson Luiz Pinto, Armando Barreiros Malheiro da Silva e Priscila Machado Borges Sena; *Revistas Científicas da UFRGS: resgatando o passado para pensar o futuro*, por Ana Gabriela Clipes Ferreira, Ana Maria Mattos, Ivone Job; *A implantação do Personal Home Library (PHL) no Centro de Multimeios Poeta Alberto de Moura, da cidade de Ipaumirim-Ceará*, por Vanildo Pereira Pontes, e *Memória e Prova em Plataformas Digitais*, por Moisés Rockembach.

O segundo grupo agrega dois artigos que versam pesquisas diferentes sobre a prática jornalista e o impacto discursivo dessa prática: *Utopia e Jornalismo na transformação de identidades*, por Filipa M. Ribeiro e *O uso da imagética desportiva como elemento de suporte de anúncios publicados nos jornais generalistas e desportivos*, por Antonio Cardoso e José Nunes.

O terceiro, e último grupo, reflecte a investigação de sentido mais interdisciplinar, cruzando, num caso, o potencial da *webRádio* como experiência educacional ensaiada num estabelecimento de ensino em Tamel, Barcelos, e explorando, noutra, a chamada cultura digital no campo comunicacional, a partir da confluência e interação de diferentes mídias com as novas tecnologias de produção narrativa/imagética, com relevo para o levantamento das teorias sobre o cinema híbrido e para os impactos tecnológicos no modo de escritura, produção e fruição cinematográfica na pós-modernidade. Os artigos são: *WebRádio Educativa: Produção e utilização de Podcasts em experiências educacionais*, por Vítor Diegues e Clara Pereira Coutinho, e *Cinema híbrido e a descentralização da identidade: exemplos no filme Distrito 9*, por Guilherme Volkmann Haas.

São estes os contributos que marcam não apenas a presença de mais um número da Prisma.Com, mas sobretudo a construção de uma revista, enquanto parte integrante de uma Unidade de Investigação e de um projecto científico disciplinar e interdisciplinar, para cuja clareza e profundidade todas as boas achegas são bem-vindas e necessárias.

Armando Malheiro da Silva